

MARIA DE LOURDES DE LIMA SOARES DE MATOS

**EVASÃO ESCOLAR NA ESCOLA ESTADUAL SANTA MARIA,
MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à banca do Curso de Especialização em
Educação do Campo da Universidade Federal
do Paraná. Como requisito parcial para
obtenção do grau de especialista.

Profº Orientador: Marcos gehrke.

MATINHOS

2011

EVASÃO ESCOLAR NA ESCOLA ESTADUAL SANTA MARIA, MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE

Maria de Lourdes de Lima Soares de Matos¹

Marcos Gehrke²

RESUMO

Trata sobre os motivos da evasão escolar geradas nos educandos do projovem-campo da Escola Estadual Santa Maria. Mostra que um dos principais motivos é a falta de interesse do aluno, a necessidade de trabalhar e a dificuldade de acesso à escola. Apresenta estudo através de dois grupos e estudantes investigados: Grupo A, composto por 09 participantes na qual voltaram a frequentar a escola, e Grupo B: composta por 04 participantes que já frequentaram a escola e por algum motivo abandonaram o estudo. Constata que, os motivos da evasão escolar no município estudado, não foi diferentes que nas outras regiões, pois os argumentos dos alunos e ex alunos foram da necessidade do trabalho precoce para ajudar a família e a dificuldade ao acesso as escolas principalmente os da zona rural.

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos, evasão, Projovem- Saberes da Terra, educação do campo.

¹Especialização em Didática e Metodologia do Ensino, Universidade Norte do Paraná, UNOPAR, Cascavel, 1997. Licenciado em Letras Inglês, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel (UNIOESTE), 1980.

²Doutorando em Educação. Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curitiba 2011. Mestre em Educação. Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curitiba, 2010. Especialização em Educação do Campo e Desenvolvimento. Universidade de Brasília – UnB, Brasília, 2005. Especialização em Educação de Jovens e Adultos. Faculdade de Ciências Sociais de Francisco Beltrão FACIBEL e Instituto Brasileiro de Pós – Graduação - IBPEX. Francisco Beltrão – PR, 1998. Graduação em Pedagogia. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ. Três Passos – RS, 1996. Orientador do Curso de Especialização em Educação do Campo, UFPR Litoral.

1. CONTEXTO

De acordo com várias realidades em nosso país, a evasão escolar é um dos problemas que mais ocorrem, por não sendo diferente, o Distrito de Santa Maria, Município de Santa Tereza do Oeste, também apresenta esse fator, tendo em vista surgiu-se a necessidade de realizar um trabalho local com relação a evasão escolar da Escola Estadual Santa Maria..

O atual trabalho dará um relato geral sobre os educandos da escola já citada, que por um momento tiveram que abandonar em algum momento a vida escolar, na qual realizou-se através de pesquisas, entrevistas, mostrando assim os motivos e anseios dos alunos que agora retornam a escola depois de algum tempo.

O estudo tem por objetivo entender os verdadeiros motivos da evasão escolar da região local, e assim clarear os conceitos dos próprios alunos mostrando a eles a suma importância da educação na vida de cada um. Sendo que um dos desafios do trabalho seria encontrar os dilemas da educação dos principais integrantes que seria pais e educandos.

Através de entrevistas, debates e diálogos entre professores e alunos observou-se o a tristeza dos alunos quando declararam a desistência da escola na época em que estudavam e o anseio ao retornarem aos estudos hoje.

Afirmou-se que o motivo maior da evasão escolar foi a questão da necessidade de trabalhar, ajudar os pais e família com as despesas e afazeres da casa, e a dificuldade de locomoção até chegar a escola, causando assim o abandono escolar.

2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O trabalho deu-se início, através de um questionário elaborado pela autora do presente estudo, o questionário foi exposto aos alunos na qual todos responderam com facilidade as questões, pois todos sabiam com determinação o motivo da desmotivação aos estudos anteriormente.

A pesquisa realizou-se na Escola Estadual Santa Maria, distrito de Santa Maria, no Município de Santa Tereza do Oeste - Pr.

Teve início em Fevereiro de 2011, porém alguns relatos já haviam sido identificados no ano anterior.

O estudo teve dois grupos participantes, Grupo A: que seria a entrevista realizadas com os educandos do pro - jovem já citado, e o Grupo B: seria a entrevista realizada com pessoas conhecidas dos alunos pertencentes do grupo A, que por algum motivo maior não voltaram a escola desde que pararam, este grupo foi entrevistados pelos componentes do grupo A, objetivando assim uma motivação para que os retornem.

Foram retirados embasamento de outros estudos já realizados com relação ao assunto proposto, na qual mostrou-se a longa extensão da desistência escolar, os motivos mais variados, mas que na maioria se reflete a comunidade mais carente.

Pois a evasão escolar é um problema crônico em todo o Brasil, sendo muitas vezes passivamente assimilada e tolerada por escolas e sistemas de ensino, que chegam ao cúmulo de admitirem a matrícula de um número mais elevado de alunos por turma do que o adequado já contando com a "desistência" de muitos ao longo do ano letivo.

Atualmente não há extrema desistência na região estudada, porém no geral o Brasil apresenta algumas conseqüências da evasão escolar que podem ser sentidas com mais intensidade nas escolas públicas e outros locais públicos que apresenta o ensino como cadeias públicas, penitenciárias e centros de internação de adolescentes em conflito com a lei, onde os percentuais de presos analfabetos e semi analfabetos são altos.

Dos 13 entrevistados, sendo 09 do grupo A e 04 do grupo B, ressaltaram a dificuldade que apresentavam para permanecer na escola devido a locomoção e necessidade de trabalhar.

Em ambos os grupos como apresentam idades variadas, observou-se que os alunos e os ex-alunos mais velhos relataram a necessidade de trabalhar na época e a dificuldade de acesso a escola, já os mais jovens de ambos os grupos relataram além da necessidade do trabalho, foi a desestruturação familiar, a falta de interesse dos pais e alunos, pois hoje em dia o acesso a escola tornou-se mais acessível pela proximidade e meio de locomoção adaptada principalmente a esses alunos rurais, que tem apoio do governo municipal e estadual.

Em geral com relação a evasão escolar no Brasil é ocorrido por diversas causas, que vão desde a necessidade de trabalho do aluno, como forma de complementar a renda da família, até a baixa qualidade do ensino, que desestimula aquele a freqüentar as aulas, via de regra inexitem, salvo honrosas exceções, mecanismos efetivos e eficazes de combate à evasão escolar tanto a nível de escola quanto a nível de sistema de ensino, seja municipal, seja estadual.

O combate à evasão escolar começa com o fornecimento de uma educação de qualidade, com professores capacitados, valorizados e estimulados a cumprirem sua nobre missão de educar, dando especial atenção àqueles alunos que se mostram mais indisciplinados e que apresentam maiores dificuldade no aprendizado, exercendo sua autoridade, estabelecendo limites e distribuindo responsabilidades, sem jamais deixar de respeitá-los; conselhos escolares realmente participativos, representativos e atuantes; escolas que apresentem instalações adequadas, asseio, organização e segurança, enfim, que haja um ambiente propício ao estudo e à aprendizagem, no qual o aluno se sinta estimulado a permanecer e a aprender.

No Brasil, assim como em outros países da América latina, nas suas fases da antiga elite formadas pelos oligárquicos com influências liberais, objetivaram a “alavancar o progresso”, dizendo que o país jamais poderia encontrar seu caminho e a democracia jamais poderia ser uma realidade enquanto tiverem

uma taxa tão alta de analfabetos, deixando por conta da “ignorância e do atraso”, nada foi realizado. Depois de 1945 voltaram a falar sobre a alfabetização, porém por a política repressora interferiu no processo evolutivo e dentro destas políticas radicais mantendo-se distante a realização dos idealistas que lutavam pelo direito ao saber formal.

Na década de 60, surge a nova perspectiva do ensino para jovens e adultos, através do círculo da cultura pelo célebre Paulo Freire, que expandiu a oportunidade em alguns municípios, instruindo os trabalhadores através de suas teorias liberais e libertadoras, abrindo novos horizontes à sabedoria da consciência política e revolucionária que partia do seu método, do contexto sócio-cultural e histórico das pessoas. Com seu trabalho, no período, teve grande repercussão não só no sentido do ler e escrever, mas dando maior ênfase à conscientização política de organização das camadas populares; foi reprimido diante de seu ato formador conseguindo em 40 dias alfabetizar grupos de trabalhadores dentro dos princípios humanos e democráticos. De acordo com a visão de FREIRE (1996,p.32) Em todo homem existe um ímpeto criador. O ímpeto de criar nasce da inconclusão do homem. A educação é mais autêntica quanto mais desenvolve este ímpeto ontológico de criar. A educação deve ser desinibidora e não restritiva. É necessário darmos oportunidades para que os educadores sejam eles mesmos.

Já se tratando da educação do campo, ela deu seu início com a mobilização e pressão de movimentos sociais por uma política educacional para comunidades camponesas, entre as lutas dos sem-terra pela implantação de escolas públicas nas áreas de reforma agrárias com as lutas de resistência de inúmeras organizações e comunidades camponesas.

Após todos os conflitos de anos atrás, os mesmos ainda continuam ocorrendo, porém hoje temos planos governamentais de ensino, a educação é direito de todos e de responsabilidade do governo, e por que ainda ocorre e fala-se muito da evasão escolar. Será a diferença de valores, o capitalismo, a pobreza com

relação a necessidade do trabalho, ou até mesmo relação família, ou o ensino que esta deixando a desejar. Muitos estudos já foram e ainda estão sendo realizados mas as respostas são inúmeras e os problemas também.

A evasão escolar na rede ensino é um problema nacional que vem afetando todos os Estados e Municípios brasileiros onde tem oportunizado as escolas através de projetos, reverter este quadro de desestruturação formal, que se torna um problema de responsabilidade de toda a nação, que só qualificar os educadores não é o suficiente, pois é necessário que se faça uma política econômica que possa ingressar cada cidadão no campo do trabalho, pois a baixa estima destes jovens e adultos é um dos pontos mais negativos na história de vida de cada um. A educação é o único caminho capaz para transformação humana social dos indivíduos, conduzindo-os para uma visão crítica, conscientizando e preparando-os para viverem em sociedade e assumindo a sua cidadania. MARX (1991, p.27).

Nos dias atuais as conseqüências da evasão escolar têm sido drásticas seus resultados, apesar de surgir atualmente, novas políticas de incentivo em vários campos de alfabetização para jovens e adultos, qualificação profissional na área do alfabetizar nos vários níveis do ensino, assistência e acompanhamento às instituições escolares, auxílio às famílias carentes, materiais didáticos, mas mesmo assim não se tem obtido resultados positivos.

Segundo a visão de ARROYO (1997, p.23), “na maioria das causas da evasão escolar a escola tem a responsabilidade de atribuir a desestruturação familiar, e o professor e o aluno não têm responsabilidade para aprender, tornando-se um jogo de empurra”. Sabemos que a escola atual é preciso estar preparada para receber e formar estes jovens e adultos que são frutos dessa sociedade injusta, e para isso é preciso, professores dinâmicos, responsáveis, criativos, que sejam capazes de inovar e transformar sua sala de aula em um lugar atrativo e estimulador.

Porém as causas da evasão escolar vai muito além também, pois apresentam-se motivos com relação a desistência escolar pela dificuldade na aprendizagem do aluno, desestimulando a frequentar a escola, muitas das dificuldades ocorrem na leitura e escrita, na qual seria uma das ferramentas principais do aluno, e muitas vezes a capacidade pedagógica não consegue visualizar gerando assim o desinteresse do aluno. Segundo Piaget, a leitura deve ser significativa tanto para as crianças como para os jovens e adultos que não conseguem compreender a significação de uma mensagem escrita (WADS WOKTH 1989, p.153).

3. CONSIDERAÇÕES

Este trabalho teve por objetivo verificar as causas da evasão escolar dos alunos da Escola Estadual Santa Maria, conscientizando assim a importância do estudo na vida de cada um.

Muitas tentativas foram feitas no sentido de responder as questões dos motivos do abandono da escola. Grande parte das evidências mostraram que a evasão escolar e a pobreza estão intimamente ligados, e que o trabalho antes da idade adequada é um dos principais fatores, prejudicando assim a obtenção de maiores níveis educacionais. A falta de percepção acerca dos retornos futuros e a indisponibilidade de serviços educacionais de qualidade levaram o aluno ao trabalho precoce e ao baixo nível educacional.

Observou-se que em ambos os grupos A e B relataram parcialmente as mesmas queixas do abandono escolar. Seguem em tabela os resultados dos alunos e ex- alunos entrevistados.

Tabela 1: Motivos de abandono de estudo grupo A

Grupo A	Motivo do abandono da escola?	Porque voltaram?
Entrevistado	Trabalhar para ajudar a família	Teve oportunidade agora

01		
Entrevistado 02	Trabalhar para ajudar a família	Teve oportunidade agora
Entrevistado 03	Dificuldade de acesso a escola	Facilidade de acesso
Entrevistado 04	Problemas de saúde na família	Teve oportunidade
Entrevistado 05	Dificuldade de acesso a escola	Teve oportunidade e fácil acesso
Entrevistado 06	Trabalhar para ajudar a família	Precisa do estudo para melhorar na renda
Entrevistado 07	Sem motivação dos pais	Facilidade de acesso
Entrevistado 08	Trabalhar para ajudar a família	Facilidade de acesso
Entrevistado 09	Sem motivação e trabalhar	Oportunidade

Fonte: (A autora 2011).

Tabela 2: Motivos de abandono de estudo grupo B

Grupo B	Motivo do abandono da escola?	Porque não voltaram?
Entrevistado 01	Falta de interesse, e dificuldade acesso	Acha que não tem mais idade
Entrevistado 02	Falta de motivação dos pais	Não acha necessário
Entrevistado 03	Trabalho precoce	Falta de interesse
Entrevistado 04	Trabalho precoce	Problemas de saúde.

Fonte: (A autora 2011).

Constatamos, porém, que a evasão escolar no município estudado, traz na maioria a dificuldade ao acesso a escola e a necessidade ao trabalho precoce para ajudar a família.

A evasão escolar se arrasta ano a ano no Brasil, com um crescimento acentuado como também entende-se não só como um problema de ordem escolar e familiar mas como um problema social.

Mas também vale mencionar que o combate à evasão escolar começa com o fornecimento de uma educação de qualidade, com professores capacitados, valorizados e estimulados a cumprirem sua nobre missão de educar, dando especial atenção àqueles alunos que se mostram mais indisciplinados e que apresentam maiores dificuldade no aprendizado (pois são estes, mais do que qualquer outro, que necessitam de sua intervenção), exercendo sua autoridade, estabelecendo limites e distribuindo responsabilidades, sem jamais deixar de respeitá-los; conselhos escolares realmente participativos, representativos e atuantes; escolas que apresentem instalações adequadas, asseio, organização e segurança, enfim, que haja um ambiente propício ao estudo e à aprendizagem, no qual o aluno se sinta estimulado a permanecer e a aprender.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel G. **Escola coerente à Escola possível**. São Paulo: Loyola, 1997.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 13 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- MARX, Karl. **Formações Econômicas Pré-capitalistas**. 6ª ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1991.
- PIAGET, VYGOTSKY, WOLLAN: **Teoria psicogenética em discussão**. 17 ed. São Paulo: Ed. Summus, 1992.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Setor Litoral

